



ACTA N° 1/2007

DA 1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE 2007
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 26 DE FEVEREIRO DE 2007

-----No dia 26 de Fevereiro de 2007, no Salão da Junta de Freguesia da Luz, reuniram-se em Sessão Ordinária de Fevereiro, convocada ao abrigo do n° 1 do Art. 49° da Lei n° 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei n° 5-A/2002 de 11/1, e das alíneas a), q), u) e v) do n° 2 do Art. 19°, do n° 1 e n° 6 do Art. 23°, do n° 3 do Art. 26° e do n° 2 do Art. 29°, todos do respectivo Regimento, os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

- PONTO 1 - *Abordagem de assuntos respeitantes à Freguesia da Luz;*
- PONTO 2 - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;*
- PONTO 3 - *Apreciação e votação da Carta Educativa do Concelho de Lagos;*
- PONTO 4 - *Apreciação e votação do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação, Taxas e Compensações Urbanísticas do Município de Lagos;*
- PONTO 5 - *Apreciação e votação da alteração ao Loteamento Municipal do Sargaçal;*
- PONTO 6 - *Apreciação e votação da alteração ao Loteamento Municipal da Abrótea (CHESGAL) – 1ª Fase;*
- PONTO 7 - *Apreciação e votação do Acordo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Lagos e a Ché-Lacóbriga – Loteamento Municipal de Bensafrim – alienação de terreno e aquisição de fracções;*
- PONTO 8 - *Apreciação e votação do pedido de autorização para Desafecção de Parcela de terreno do domínio público, sito em Mata Porcas – Luz, para alienação a Nathan Chadwick Hindley;*
- PONTO 9 - *Apreciação do Parecer do Conselho Municipal de Segurança de Lagos.*



Fl. 1v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quorum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 56 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João)
PS	Carlos Alberto Esteves Pires
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafirim)
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente Junta de Freguesia de São Sebastião)
PS	José Mariano Monteiro de Jesus
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Maria Aurora Inácio Leal Alexandre
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares
PSD	Fernando Ramos Bernardo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira



IND	Eduardo Morales Almeida Santana
-----	---------------------------------

-----**RENÚNCIA AO MANDATO DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - TOMADA DE POSSE:**

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL	SITUAÇÃO
PS	Carlos Alberto Cravo de Albuquerque	Renunciou ao Mandato no dia 1/01/2007.
PS	Maria Aurora Inácio Leal Alexandre	Substitui o Sr. Carlos Albuquerque, passando a ser Deputada efectiva da AMLagos

-----**ENTROU JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, no momento indicado nesta Acta, o seguinte Deputado Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)

-----**FALTOU A ESTA REUNIÃO A DEPUTADA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, a seguir indicada:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DA DEPUTADA MUNICIPAL
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:** Tendo sido apresentada por escrito a respectiva justificação posta a mesma à apreciação do Plenário foi, por unanimidade, considerada justificada, pela Assembleia Municipal, a falta dada pelo seguinte Deputado Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	REUNIÃO
IND	Eduardo Morales Almeida Santana	18/12/2006

-----**ACTAS DE REUNIÕES ANTERIORES:** Dispensada a sua leitura, uma vez que as mesmas tinham sido oportunamente enviadas aos grupos municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal, foram pelo Plenário apreciadas as seguintes actas:

-----Acta nº 12/2006 da 1ª Reunião da Sessão Ordinária de Setembro/2006 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada no dia 29/09/2006.-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre a referida Acta, foi a mesma colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----Acta nº 13/2006 da 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Setembro/2006 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 2/10/2006.-----



Fl. 2v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

-----A Acta nº 13/2006 obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	6	2	1	24
ABSTENÇÕES	1	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim a Acta nº 13/2006 foi aprovada por maioria.-----

-----Acta nº 14/2006 da 3ª Reunião da Sessão Ordinária de Setembro/2006 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 9/10/2006.-----

-----A Acta nº 14/2006 obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	6	2	1	24
ABSTENÇÕES	1	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim a Acta nº 14/2006 foi aprovada por maioria.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

-----**LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:** Foi lida a correspondência recebida, registada sob os números 472/06 a 71/07, inclusive.-----

-----Seguiu-se a leitura da correspondência expedida, compreendida entre os números 430/06 a 18/07, inclusive.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta leitura, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO	HORA
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	21.05

-----**INTERVENÇÕES DOS DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que tinha tido conhecimento que o ex-Presidente da Assembleia Municipal, Sr. João Cascada, atravessava um período menos bom de saúde, sugerindo que lhe fossem endereçados os votos de rápidas melhoras por parte da Assembleia Municipal de Lagos.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) tomou nota da sugestão e informou que iria tomar as devidas providências no sentido de dar seguimento a esta sugestão. Posto isto, leu a seguinte Proposta apresentada pela Comissão Especializada Permanente de Promoção de Igualdade de Direitos e Oportunidades: “O ano de 2007 foi instituído por decisão do Parlamento Europeu e da Comissão Europeia como o “Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos - Para uma Sociedade Mais Justa”. Neste âmbito a Comissão Especializada Permanente de Promoção de Igualdade de Direitos e Oportunidades da Assembleia Municipal de Lagos propõe a esta mesma Assembleia a realização de um evento multicultural e multidisciplinar a realizar em Março de 2008 e que assinalaria o término do citado Ano Europeu. Estamos convictos de que o conhecimento mútuo contribui para



uma melhor integração e que o contacto com culturas diversas da nossa valoriza a sociedade que acolhe e melhora a compreensão deste ponto no universo, também conhecido como Planeta Azul, que todos juntos habitamos. Assim sendo, o evento proposto teria como parceiros as Escolas do Concelho e as Associações de Imigrantes Locais, que já deram alguns passos em realizações destinadas à integração da população imigrante. Este evento, promovendo a apresentação de música, dança, gastronomia, exposições fotográficas, mostras de desenho pintura e escultura ou outras manifestações artísticas, seria um espaço de encontro entre as diversas comunidades residentes no nosso espaço físico.”-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) perguntou se esta acção é para desenvolver só pela Assembleia Municipal ou em conjunto com a Câmara Municipal de Lagos.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) esclareceu que esta acção será levada a efeito pela Comissão Especializada Permanente de Promoção de Igualdade de Direitos e Oportunidades, solicitando o apoio da Câmara Municipal.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que no âmbito do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos, foi apresentado um Plano pela Estrutura de Missão do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todas e Todos – Por uma Sociedade Justa – 2007, onde é lançado o desafio às Assembleias Municipais no sentido de organizarem eventos ou mesmo colocarem um assunto na Ordem do Dia de uma Sessão, um Ponto sobre este tema, por isso questionou se a Assembleia Municipal de Lagos tinha conhecimento de tal sugestão.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) informou que já tinha lido o Plano e que tinha conhecimento que a Comissão Especializada Permanente de Promoção de Igualdade de Direitos e Oportunidades tinha mais iniciativas no âmbito do Ano Europeu.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta apresentada pela Comissão Especializada Permanente de Promoção de Igualdade de Direitos e Oportunidades tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	6	2	1	25
ABSTENÇÕES	1	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim a Proposta apresentada pela Comissão Especializada Permanente de Promoção de Igualdade de Direitos e Oportunidades foi aprovada por maioria.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo da CDU: “Dando seguimento às preocupações manifestadas na petição apresentada pelos pescadores de Lagos e Vila do Bispo, sobre a aplicação do Decreto Regulamentar nº 7/2000 de 30 de Maio e da Portaria nº 1 102-D/2000 de 22 de Novembro, aprovou por unanimidade, em 23 de Janeiro de 2007 a Câmara Municipal de Vila do Bispo uma Moção sobre esta matéria. Considerando as preocupações manifestadas pelos pescadores de Vila do Bispo e Lagos. Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Lagos, propõem: Que a



Fl. 3v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

Assembleia Municipal de Lagos se solidarize com a posição assumida pela Câmara Municipal da Vila do Bispo sobre a inadequação da legislação em causa à realidade do Algarve e do Barlavento em particular, indo de encontro às preocupações manifestadas pelos pescadores das Terras do Infante.”-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que este assunto devia ser aprofundado pela Comissão Especializada Permanente de Economia e Turismo, através da presença de um representante dos pescadores, na próxima reunião desta Comissão que já está agendada, de modo a ficar a Assembleia Municipal melhor esclarecida sobre o assunto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que este tema é alvo de reclamações há já algum tempo e a preocupação não é o pormenor da legislação, mas que seja estudado o assunto uma vez que a legislação não se adequa e necessita de ser alterada. Informou que as próximas reuniões da Comissão Especializada Permanente de Economia e Turismo já têm agenda e não pode ser alterada. Referiu ainda que o assunto pode ser votado com os dados que existem em cima da mesa.---

-----O Sr. Carlos Ribeiro (PS) disse que concordava com o Sr. Paulo Jorge, porque a Comissão Permanente devia ouvir alguém sobre este assunto, para que todos possam ser esclarecidos. Informou que não se sentia em condições de votar o documento em causa.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que esta matéria foi analisada pela Câmara Municipal da Vila do Bispo e foi aprovada uma Moção por unanimidade, por isso o PSD está preparado para votar esta Proposta.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que não estão em causa os digníssimos representantes da Câmara Municipal da Vila do Bispo. O facto da Câmara Municipal da Vila do Bispo ter aprovado uma Moção não significa que a Assembleia Municipal de Lagos tenha que votá-la. Reafirmou que necessitava de esclarecimentos sobre o assunto de modo a poder votar em consciência, e dado que a Lei já foi publicada, esta reflexão pode ser feita com tempo e trazer o documento numa próxima Sessão da Assembleia Municipal de Lagos.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que não está em causa quem aprovou a Moção, mas sim as reivindicações dos pescadores no abaixo-assinado, ou seja, o que está em causa é que se faça sentir que a legislação como está não é adequada.-----

-----O Sr. João Henrique (PS) disse que gosta de votar em consciência e com conhecimento e não se sente em condições para votar este documento.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que o que estava em causa era uma tomada de posição de um conjunto de profissionais da pesca e de uma autarquia que faz parte das “Terras do Infante” e ainda não percebeu o que, politicamente, estava por detrás da posição da Bancada do PS, em relação a esta Proposta da CDU.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta apresentada pelo Grupo da CDU tendo a mesma obtido o seguinte resultado:



	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	6	2	1	9
ABSTENÇÕES	2	0	0	0	2
VOTOS CONTRA	15	0	0	0	15

-----Assim a Proposta apresentada pelo Grupo da CDU foi reprovada por maioria.-
-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que a Assembleia Municipal devia informar os profissionais das pescas que por falta de esclarecimentos votou contra esta Proposta.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Hugo Pereira (PS): “Parte da Bancada do PS votou contra, não por estar contra a Proposta/Moção que aqui chegou, nem por razões políticas, mas pura e simplesmente porque não está bem informada, tanto mais que a Moção só chegou durante a parte da manhã e o facto da Câmara da Vila do Bispo ter votado favoravelmente não é suficiente para esclarecer o assunto à Bancada do PS, ao contrário do que acontece com outras Bancadas. Não estamos contra os pescadores, contudo achamos por bem estarmos devidamente esclarecidos para votar de forma consciente.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere): “É sempre complicado estarmos numa Bancada política, mas eu represento a Freguesia de Odiáxere e represento alguns pescadores que tiveram o cuidado de me alertar para esta situação que vinha à Assembleia Municipal. A minha vontade era votar sim, mas como estou numa Bancada política e para ficar bem com a minha consciência, abstive-me.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “Votamos a favor porque ao termos conhecimento deste assunto, que desde Janeiro tem sido noticiado e que foi enviado para a Assembleia Municipal há já com algum tempo, preocupamo-nos em contactar as pessoas e saber qual era o problema e em face disso, solidários com os pescadores, não tínhamos outra hipótese senão trazer o assunto a este Plenário e termos uma posição favorável. Se tivéssemos algumas dúvidas sobre isto e se fosse outra força política a apresentar, fazíamos como sempre, abstínhamo-nos. Assim o nosso voto a favor é porque achamos que é justo o que é exigido e solicitado pelos pescadores de Lagos e da Vila do Bispo no abaixo-assinado que apresentaram e que serviu de pretexto para esta Moção.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Nuno Serafim (PSD): “Votamos a favor da Proposta uma vez que já tínhamos conhecimento do teor da mesma antes desta reunião, uma vez que o assunto já foi amplamente discutido, tanto a nível partidário como a nível dos órgãos regionais. A Proposta é legítima e justa e é uma Proposta que faz valer e tenta demonstrar as dificuldades que a comunidade piscatória de Vila do Bispo está a passar, situação essa que os pescadores de Lagos também enfrentam. Nesse sentido a Bancada do PSD só poderia estar solidária com a Proposta aqui trazida, aprovada por unanimidade na Câmara Municipal de Vila do Bispo. No sentido do reforço da defesa dos cidadãos votamos a favor da Proposta apresentada.”-----



Fl. 4v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Eduardo Santana (IND): “O meu voto favorável teve a ver com a preocupação com o futuro dos profissionais da pesca, exclusivamente com isso, porque não acredito que a sua manifestação de vontade e a sua preocupação em relação à sua actividade venha de alguma forma prejudicar a fauna e a flora do Barlavento Vicentino.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo da CDU: “O Decreto-Lei nº 16/2001, de 22 de Junho no nº 6 do artº. 32º prevê que o contribuinte, no preenchimento da Declaração anual do IRS, pode fazer uma consignação fiscal de 0,5%, sobre o rendimento das pessoas singulares, a favor de uma pessoa colectiva de utilidade pública de fins de beneficência ou de assistência ou humanitários ou de uma instituição particular de solidariedade social. Considerando que este ano foi declarado o Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos e Todas. Considerando que as Instituições Particulares de Solidariedade Social desempenham um papel importante na concretização dos objectivos definidos para o Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos e Todas. Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Lagos propõem. 1. Que a Assembleia Municipal delibere apelar a todos os cidadãos que de uma forma solidária façam uma consignação fiscal de 0,5%, sobre o seu rendimento, a favor de uma pessoa colectiva de utilidade pública de fins de beneficência ou de assistência ou humanitários ou de uma instituição particular de solidariedade social, do nosso Município, em conformidade com o nº 6 do artº. 32º do Decreto-Lei nº 16/2001, de 22 de Junho. 2. Que faça parte deste apelo a lista dos números de pessoa colectiva das IPSS de Lagos. 3. Para a divulgação deste apelo sejam utilizados os seguintes meios: a) Nota de imprensa aos órgãos de comunicação social. b) Envio de e-mails às principais empresas, serviços e instituições. c) Divulgação nos sites da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal.”-----

-----O Sr. Hugo Pereira (PS) esclareceu que não é Decreto-Lei, mas sim Lei. Disse que falta acrescentar na Proposta uma situação prevista na Lei e que se não for tomada em consideração, o pretendido com esta Proposta pode ficar sem efeito, uma vez que, para que as IPSS possam receber esta consignação é necessário que as Instituições não tenham pedido a restituição do IVA, por isso é necessário alterar a Proposta, senão o dinheiro fica todo nos cofres do Estado.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que estava de acordo com as palavras do Sr. Hugo Pereira, acrescentando que a Lei prevê outras entidades que podem beneficiar desta medida.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que realmente é Lei e não Decreto-Lei e que o que foi referido pelo Sr. Hugo Pereira pode ser verificado no caso da Proposta ser aprovada. Acrescentou que esta é a Proposta da CDU mas outra Bancada pode apresentar outra Proposta sobre este assunto.-----

-----O Sr. Hugo Pereira (PS) perguntou se no Ponto dois da Proposta podia ser acrescentado: “apenas as que não pediram a restituição do IVA”.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) concordou com a alteração sugerida.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta apresentada pelo Grupo da CDU



tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo da CDU: “Considerando o elevado número de antenas de telecomunicações já existente na área do nosso município. Considerando as preocupações manifestadas na Resolução da Assembleia da República nº 53/2002 de 3 de Agosto, sobre os princípios orientadores para a instalação e localização de equipamentos que geram campos electromagnéticos, nomeadamente: - Visando a salvaguarda da saúde humana, designadamente das crianças, jovens, trabalhadores e funcionários, em função do tempo de exposição aos efeitos dos campos electromagnéticos. - Determinando que seja assegurada a informação prévia, aos cidadãos directamente interessados, aquando da instalação das respectivas antenas. - Determinando a fiscalização e avaliação periódica das redes e antenas instaladas e as medições frequentes dos campos electromagnéticos, bem como a divulgação pública dos resultados obtidos, dando prioridade às instaladas em edifícios públicos. Considerando que no nosso município não existe regulamentação sobre esta matéria. Os Eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Lagos, propõem: Que a Assembleia Municipal recomende à Câmara Municipal de Lagos a elaboração de um Regulamento Municipal para Instalação de Antenas de Telecomunicações.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi a Proposta apresentada pelo Grupo da CDU colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo da CDU: “Já passaram 20 anos desde que o Zeca nos deixou, mas ele continua vivo e actuante entre nós, nas suas músicas e poemas, no seu exemplo de cidadão e homem de causas, na sua desarmante simplicidade, nunca se assumindo como um valor maior da nossa cultura. Por tudo isto e porque José Afonso viveu e leccionou em Lagos e aqui se inspirou para algumas das suas belas composições, os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Lagos propõem: Que a Assembleia Municipal recomende à Comissão Municipal para as Comemorações do 25 de Abril que seja dado um especial relevo à figura de José Afonso no decurso destas comemorações no Concelho de Lagos.”-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) disse que as músicas do Zeca Afonso continuam a ouvir-se e a influenciar os músicos e nesta altura em que se comemoram os 20 anos do seu falecimento, a Comissão de Festas do 25 de Abril devia dar um maior destaque ao Zeca, para além do que é normal ser dado, inclusivamente no Cartaz de divulgação das comemorações do 25 de Abril.-----

-----O Sr. José Mariano (PS) disse que tinha tido a honra de ter conhecido pessoalmente o Zeca Afonso, de ter proposto o seu nome a uma rua e de inaugurar a rua com o seu nome. Informou que há um artista lacobrigense disposto a fazer um monumento alusivo ao Zeca Afonso e isso pode ser aproveitado. Disse que vai votar favoravelmente esta Proposta.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que não está, de forma alguma, contra esta Proposta, mas há propostas que têm algum objectivo político, como é o caso desta, porque os proponentes sabem



Fl. 5v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

que já foram feitas muitas diligências no sentido de dar destaque ao Zeca Afonso nas próximas comemorações do 25 de Abril.-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) disse que as Propostas aprovadas pela Assembleia Municipal, deixam de ser de quem as propõe e passam a ser da Assembleia Municipal de Lagos.-----

-----O Sr. João Henrique (PS) disse que se a Proposta em vez de dizer “Os eleitos da CDU” disser “A Assembleia Municipal” vota a favor, senão vota contra.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que a Proposta da CDU é uma Proposta sincera e não vê nenhuma maldade política como refere o PS e ainda para mais estamos a falar de um artista português que deixou a sua marca em muita gente e no País e por isso não se sente mal em aparecer “os eleitos da CDU” ou os eleitos de outra qualquer bancada, uma vez que se trata de um artista que marcou uma geração. Informou que o PSD irá votar favoravelmente o documento.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta apresentada pelo Grupo da CDU tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	6	2	1	25
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	1	0	0	0	1

-----Assim a Proposta apresentada pelo Grupo da CDU foi aprovada por maioria.--

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) leu a seguinte Declaração: “Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Lagos saúdam as mulheres portuguesas pela vitória do SIM no referendo do passado dia 11 de Fevereiro. Trata-se de um importante avanço na defesa da sua dignidade e saúde, depois de décadas de oportunidades perdidas, de mortes desnecessárias, sofrimentos atrozes, de julgamentos e condenações aviltantes. Neste momento urge encarar o futuro e concluir o processo legislativo em curso na Assembleia da República, aprovando uma lei justa e adequada que respeite o direito da mulher a decidir sem qualquer tipo de imposições morais sobre a sua opção. A consulta médica realizada no âmbito do Serviço Nacional de Saúde será o melhor garante da confidencialidade, a que seguirá um período de reflexão, tal como já está previsto no Código Penal. Continuaremos a pugnar por uma educação sexual que torne o aborto raro e excepcional e por políticas de natalidade que respeitem os direitos constitucionais, designadamente a protecção da função social das mulheres, a igualdade na família, no trabalho e na sociedade.”-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 1 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 27 minutos.-----

-----**APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:**

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi a Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia Municipal aprovada por unanimidade.-----

-----**PONTO 1 - ABORDAGEM DE ASSUNTOS RESPEITANTES À FREGUESIA DA**



LUZ: Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 437-12.-----

-----O Sr. Manuel Borba (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz) solicitou informação sobre o Plano de Urbanização da Luz, os Planos de Pormenor de Almádena e Espiche e sobre as obras da Rua Direita, na Luz. Perguntou para quando o arranjo exterior do Centro Social de Almádena e para quando a pavimentação da estrada municipal de Almádena para os Montinhos. Perguntou como estava o ponto da situação da construção da nova Escola Básica do Primeiro Ciclo da Luz e depois desta estar construída o que ia ser feito aos edifícios das antigas escolas primárias da Luz, Almádena e Espiche. Perguntou quando ia ser iniciada a construção de cerca de 54 apartamentos num terreno da Câmara em Espiche. Apelou para que fosse feito o asfaltamento da estrada Espiche-Barão de S. João. Disse que há duas ruas em Espiche que estão em muito mau estado, a Rua António José de Almeida e a Rua do Terreiro do Despacho. Perguntou qual a previsão para o aparecimento das lagoas de retenção para a ribeira do Vale Verde. Perguntou qual o ponto da situação do projecto da estrada que liga a rotunda do Modelo às 4 Estradas.-----

-----O Sr. José Mariano (PS) deu os parabéns à Vila da Luz pelo facto de já ter sido adjudicada e iniciada a obra na Rua Direita. Salientou o facto dos arranjos exteriores do Centro Social de Almádena já terem sido adjudicados. Apelou para que esta obra da Rua Direita seja feita o mais rapidamente possível, uma vez que arranjos em ruas trazem sempre transtornos.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) perguntou se o Posto Médico de Espiche não podia ter uma utilização mais regular. Informou que o recreio da Escola de Espiche não tem o devido escoamento de águas e que o Bairro da Liberdade em Espiche tem vindo a crescer, mas não existem no local contentores de lixo que sirvam a zona da melhor maneira. Disse que o arranjo do Largo de Almádena aparenta ter sido feito de uma maneira defeituosa. Perguntou se os arruamentos no Bairro da Bela Vista iam ser alvo de intervenção e se a questão do mau cheiro na estação elevatória do Vale Verde persiste. Sobre o terreno junto à Igreja da Luz disse que o mesmo está a servir de depósito de lixo e de estacionamento anárquico de viaturas, o que não é certamente o destino do referido terreno. Disse que a situação da venda ambulante na Praia da Luz é caótica e necessita de uma posição por parte da Câmara Municipal. Chamou à atenção para o facto dos bancos na Avenida dos Pescadores estarem, uns virados para terra, outros virados para o mar. Referindo-se ao Edifício da Guarda-Fiscal da Praia da Luz e ao terreno contíguo, perguntou se a Câmara tinha a ideia e a possibilidade de os comprar e se no caso de comprar qual o destino a dar. Perguntou se a Câmara prevê levar a cabo animação nocturna na Praia da Luz no próximo Verão.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) reforçou as intervenções anteriores com a questão da segurança. Disse que a questão da linha de média tensão que atravessa o Bairro da Liberdade e o Loteamento Municipal de Espiche continua por resolver.



Fl. 6v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

Manifestou a preocupação sobre a grande intensidade de construção na Vila da Luz.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, louvou a actuação permanente da Junta de Freguesia da Luz, em especial do Seu Presidente. Sobre os Planos de Pormenor de Almádena e Espiche disse que ainda não estão concluídos, mas estão a trabalhar nos mesmos com muita intensidade. Foram já submetidos a discussão pública e as equipas já prepararam as respostas às questões postas e da conversa com a CCDR resulta que lhe terá que ser submetido um novo plano que reflecta as alterações. De salientar que o sentido de resposta às reclamações é de recusa ao aumento dos perímetros urbanos. Em relação ao PROTAL informou que vai entrar em vigor – muito em breve. Teve lugar recentemente a última reunião com Governo e AMAL e já nada obsta a que este PROTAL seja uma realidade dentro de meses. Disse que o Plano de Urbanização da Luz já tinha um estudo adiantado mas não foi possível excluí-lo do campo de aplicação das linhas orientadoras do PROTAL, ao contrário do que aconteceu com Espiche e Almádena, pelo que o Plano de Urbanização da Luz se tem que submeter às regras que o PROTAL vier a impor. Sobre a Rua Direita disse que a mesma vai ser requalificada; as obras em curso vão ser suspensas em Julho e retomadas em Setembro. Em relação às Escolas disse que foi pedida à equipa do plano que identificasse um espaço na Vila da Luz, com dimensão para absorver todas as crianças da freguesia (Vila da Luz, Almádena e Espiche). Associada à escola pretende-se construir um campo de jogos. Em relação às intervenções do PSD e da CDU, elogiou o facto de existir uma oposição atenta e esta ter as mesmas preocupações da Câmara. Referindo-se ao edifício da Guarda-Fiscal informou que naquele mesmo dia tinha manifestado ao Senhor Primeiro-Ministro o mal-estar da Câmara Municipal, pelo facto de ser a última a saber que está património do Estado à venda, no qual pode estar interessada. O edifício da Guarda-Fiscal insere-se neste conjunto de preocupações, bem como a casa dos magistrados e a própria messe da Praça do Infante que consta que também está à venda. Informou que a Praia da Luz vai ter também animação e fogo de artifício. Em relação ao Lar para Idosos da Vila da Luz informou sobre as intenções da Misericórdia em relação a este projecto. Sobre a construção em Espiche disse que o Projecto está quase a arrancar. Sobre as intervenções em estradas informou que se pretende fazer aquilo que está colocado no Plano Plurianual de Investimentos. Disse que o terreno junto à Igreja da Luz é de um privado.-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, acrescentou que a escola moderna da Luz faz parte das preocupações do Executivo, mas que não está ainda contemplada neste primeiro conjunto de escolas. Contudo a escola da Vila da Luz está contemplada na Carta Educativa. Informou que estão contemplados 54 fogos a custos controlados em Espiche, cuja primeira pedra vai ser lançada durante as comemorações do 25 de Abril. Disse que a Praia da Luz vai ter também animação e fogo de artifício, regozijando-se com o interesse dos diversos Deputados Municipais pelo tema da animação.-----



-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, António Marreiros, deu informações sobre a obra da Rua Direita e Largo da Igreja, que terá duas fases. Apresentou um folheto bilingue informativo sobre a requalificação urbana da Luz. Informou que as obras no Centro Social de Almádena já se tinham iniciado e que a obra de asfaltamento da estrada entre Almádena e os Montinhos já começou. Em relação à estrada Espiche/Barão de S. João disse que estão a ser equacionadas várias soluções para arranjar a mesma. Sobre as ruas de Almádena mencionadas, informou que as mesmas irão ficar arranjadas com a entrada em vigor do Plano de Pormenor. Acrescentou que o problema das freguesias rurais é estas não terem rede de águas pluviais e isso é fundamental para evitar situações menos agradáveis. Disse que ia verificar e analisar as questões colocadas pelo PSD e pela CDU. Em relação à linha de média tensão de Espiche disse que a Câmara já contactou a EDP continuando a aguardar resposta.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o Verão na Praia da Luz não se esgota em Julho e Agosto e que tinha registado com agrado a preocupação da Câmara com a rede de saneamento básico.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) agradeceu os esclarecimentos prestados pela Câmara. Em relação aos Planos de Pormenor e ao PGU disse que são assuntos que se vão arrastando ao longo dos tempos, o que é preocupante. Disse que estava de acordo com a posição da Câmara em relação ao património do Estado. Sobre a escola da Luz disse que não concorda com o facto de serem encerradas as escolas de Espiche e Almádena e juntar as crianças numa escola na Luz, acrescentando que as populações deviam ser ouvidas sobre este assunto. Reafirmou que a opinião da CDU sobre a descentralização da animação nocturna durante o período de Verão já tem muitos anos.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) solicitou pormenores sobre o Campo de Golfe de Espiche.-----

-----O Sr. Manuel Borba (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz) informou o Sr. Nuno Serafim que os contentores em Espiche estão no local indicado pela população. Sobre a venda ambulante disse que a Junta de Freguesia tem a opinião de que não devem ser atribuídas licenças sem ser feito o ordenamento da venda ambulante. Perguntou qual o ponto da situação da eco-via e do Centro Dia da Luz. Esclareceu que a Freguesia da Luz é a que tem mais vinha e sempre foi da opinião de que a nova Adega devia ser construída na Freguesia de Bensafrim ou de Barão de S. João, mas se não for em nenhuma destas Freguesias, então que seja feita na Freguesia da Luz. Disse ainda que os semáforos de Espiche deviam ser substituídos por uma rotunda.-----

-----O Sr. Carlos Ribeiro (PS) disse que estava em desacordo com a CDU no que diz respeito às escolas primárias, porque o modelo de um professor leccionar 4 níveis de ensino, antigas primeira, segunda, terceira e quarta classes, está ultrapassado e não faz sentido e os espaços das escolas antigas já não são adequados ao ensino actual. Terminou dizendo que não sabia o que a CDU queria.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que o que está antiquado são os edifícios e a solução é requalificar os edifícios, como aliás está a ser feito noutras freguesias



Fl. 7v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

do Concelho. Esclareceu que quando a Ministra da Educação é da opinião de que os alunos devem ser acompanhados pelo mesmo professor até ao sexto ano, o que foi dito pelo Sr. Carlos Ribeiro não merece comentário.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, sobre o Campo de Golfe de Espiche disse que a Câmara aprovou uma proposta de PDM e colocou a mesma à apreciação da CCDR, tendo esta entidade colocado várias objecções para dar continuidade à proposta de PDM. Uma delas foi a localização espacial de determinados equipamentos que a Câmara entendeu que devia contemplar e uma delas é o Campo de Golfe de Espiche. Disse que a CCDR entende que este equipamento não deve ser tratado como algo existente, mas que pode ter a sua contemplação futura em sede de PROTAL, tanto mais que a CCDR reconhece que para este Campo de Golfe houve uma série de estudos, sendo uma das soluções propostas pela empresa possível de ser aceite, que é a proposta de criar um Campo de Golfe com relva sintética, atendendo aos graves condicionamentos de natureza ambiental do local, uma vez que é uma zona situada sobre o maior aquífero do Concelho. Acrescentou que este processo é longo, está em Tribunal e é considerado um imbróglío jurídico, uma vez que ninguém sabe muito bem como isto vai acabar. Disse que a Câmara teve uma reunião com a CCDR em conjunto com representantes da empresa, de onde resultou que a CCDR não viabiliza, no estado actual, este campo de golfe. Disse que o projecto de construção de um aparthotel, da mesma empresa do campo de golfe, situado junto à estrada Espiche/Barão de S. João, poderá justificar a construção do Campo de Golfe, em sede do PROTAL com as minimizações técnica e cientificamente comprovadas, com a utilização de relva sintética. Neste âmbito foi feita uma parceria entre a Câmara e a empresa no sentido de serem feitas as obras necessárias na referida estrada. Sobre a eco-via informou que estava aberto o concurso para a obra. Em relação ao Centro Dia da Luz disse que tinha sido cedido terreno à Santa Casa da Misericórdia para o efeito. Disse que não é fácil colocar uma rotunda em Espiche, uma vez que não depende só da Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, sobre a venda ambulante na Avenida dos Pescadores disse que é problemática mas não considera que seja tão má como fazem querer. Informou que existem oito lugares que estão licenciados e está a ser analisado o assunto no sentido de colocar bancas idênticas para todos, com o intuito de ordenar o espaço. Disse que a acção fiscalizadora tem o horário até às 15.30 horas e que depois desse horário é possível que sejam montadas mais bancas, mas está a ser equacionado o alargamento do horário de fiscalização no sentido de minimizar esta situação.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma devotação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----



-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Assim o Sr. Presidente da Mesa, após consulta à Assembleia, declarou interrompida a Sessão, para continuação no próximo dia 1 de Março de 2007, às 20 horas e 30 minutos, hora regimental, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no Ponto 2 da Ordem do Dia, tendo, eram 0 horas e 9 minutos da madrugada dia 27 de Fevereiro, declarado encerrada esta Reunião.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,-----
-----,
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--
